**Eixo Temático:** Temas livres

**MORTALIDADE POR DIABETES MELLITUS NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2008 A 2017**

**Lorrany Fontenele Moraes da Silva¹**, lorrany.fontenele@discente.ufma.br1,

Floriacy Stabnow Santos**²**,

**Janaína Miranda Bezerra²**,

**Marcelino Santos Neto²**,

Lívia Maia Pascoal2

1. **Discente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia – UFMA** ;

2**. Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia – UFMA**

**RESUMO**

**Introdução:** O Diabetes *Mellitus* (DM) é considerado um problema de saúde pública e acomete cerca de 425 milhões de pessoas entre 20 a 79 anos. Em 2017, apresentou uma taxa de mortalidade global de 10,7% e aproximadamente quatro milhões de pessoas morreram nessa faixa etária, o que equivale a uma morte a cada oito segundos. Dentre os países da América Central e do Sul, o Brasil apresentou o maior número de pessoas com esta enfermidade (12,5 milhões). (1-2) **Objetivo:** descrever a taxa de mortalidade por DM segundo o sexo e idade, e o número de óbitos por tipo de DM no Estado do Maranhão no período de 2008-2017. **Material e métodos:** estudo ecológico, descritivo, realizado em novembro de 2019 por meio do sistema DATASUS para coleta de dados, a partir das seguintes variáveis: sexo, faixa etária, ano de ocorrência do óbito, em um período de 10 anos (2008-2017) e tipo de DM, segundo a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10): E10 – DM insulinodependente; E11 – DM não insulinodependente; E12 – DM relacionado com desnutrição; E13 – outros tipos de DM; E14 – DM não especificado. Os dados obtidos foram organizados no programa Microsoft Excel 2010 e posteriormente foi realizada análise descritiva e calculadas as taxas de mortalidade por idade, sexo, além do total e média de número de óbitos por ano segundo o tipo de DM. **Resultados e Discussão:** No período de 2008-2017 houve um total de 20.233 óbitos por DM no estado do Maranhão, com uma média de 2.023 óbitos/ano, e os mais frequentes foram os tipos DM não especificado (n= 16.632; 82,2%), seguido do DM não insulino-dependente (n= 2.139; 10,5%). A maioria dos óbitos ocorreu em pessoas do sexo feminino (n=10.616; 52,5%). Entretanto, em relação a taxa de mortalidade, em ambos os sexos houve aumento médio anual de 2,3% da taxa de mortalidade de 2008 a 2017 (de 24,8/100 mil habitantes para 33,2/100 mil habitantes), na qual no sexo masculino o aumento médio foi de 2,5% ao ano (de 11,1/100 mil habitantes para 16,1/100 mil habitantes) e no sexo feminino foi de 2,2% ao ano (13,6/100 mil habitantes para 17,1/100 mil habitantes). Observou-se, ainda, um aumento considerável no total de óbitos a partir da faixa etária de 40 anos de idade, prevalecendo a faixa etária de 70 a 79 anos (n= 5.939; 29,3%) com um crescimento expressivo da taxa de mortalidade durante os 10 anos, com maior destaque no ano de 2015 (10,1/100 mil habitantes).Percebe-se que a taxa de mortalidade por DM apresentou crescimento ascendente no Maranhão nos últimos 10 anos. Apesar de grande parte dos óbitos terem ocorrido no sexo feminino, os resultados mostraram que a taxa teve maior percentual anual na população masculina e em idosos com idade acima de 70 anos. **Considerações finais**: Esses dados mostram a necessidade de implementação de ações preventivas e de promoção da saúde aos indivíduos acometidos pela doença. Além disso, esse estudo possibilita o diagnóstico de saúde da região e permite o monitoramento desse indicador nos próximos anos.

**Descritores:** Diabetes *mellitus*; Mortalidade; Monitoramento Epidemiológico.

**Referências:**

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION (IDF)**. IDF Diabetes Atlas**, 8ed**. Brussels, Belgium: International Diabetes Federation, 2017. Disponível em: <**http://www.diabetesatlas.org>. Acessado em 08 de novembro de 2019.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Saúde. Linha de cuidado diabetes mellitus: manual de orientação clínica /organizado por Fátima Palmeira Bombarda, Fabiana da Mota Peroni e Larissa Cássia Gruchovski Veríssimo. – São Paulo: SES/SP, 2018. Disponível em: <http://ses.sp.bvs.br/wp-content/uploads/2018/06/LINHA-DE-CUIDADO-DIABETES-MELLITUS-manual-de-orientacao-clinica-vf-21.06.18.pdf>. Acessado em 08 de novembro de 2019.